

A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DE ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO RECURSO DIDÁTICO

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Duillio Alves Caixeta¹
Renata Garcia Marinelli²

RESUMO

Atividades de Intervenção Pedagógica são indispensáveis para a consolidação da educação de qualidade, sendo que a interdisciplinaridade contribui nesse processo. Objetiva-se com o presente artigo, expor os resultados da intervenção pedagógica realizada na Escola Estadual de Douradinho, município de Machado-MG, que teve como resultado o artigo científico intitulado “Análise do conhecimento da população do Distrito de Douradinho no município de Machado-MG sobre as doenças contagiosas que afetam os brasileiros”, escrito pelos alunos. Essa ação proporcionou a alfabetização científica dos estudantes, sendo uma estratégia que articulou e aproximou os conteúdos de Ciências/Biologia, Língua Portuguesa e Matemática, tendo como eixo um Projeto Temático, visando à melhoria do desempenho dos alunos.

Palavras-chave: Alfabetização científica; Intervenção pedagógica; Ensino de Ciências.

1 INTRODUÇÃO

A educação mineira durante o ano de 2019 esteve em vários momentos voltadas às intervenções pedagógicas, com o objetivo de nivelamento dos estudantes nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, no qual, os resultados nas avaliações externas apresentaram-se aquém do esperado. Nesse sentido, todas as disciplinas tiveram de voltar-se nesse processo, adaptando seus conteúdos com o intuito de auxiliar as disciplinas supracitadas.

Definindo a alfabetização científica, Soares (2010) nos descreve como forma de leitura, escrita e compreensão de termos científicos, no qual permite que a pessoa consiga desenvolver práticas sociais. Completando, Chassot (2003), afirma que esse processo permite explicar fatos e aspectos que estão ligados ao nosso mundo.

Nesse sentido, objetiva-se com o presente artigo expor os resultados da intervenção pedagógica acontecida na Escola Estadual de Douradinho, no município de Machado-MG, no qual os alunos escreveram um artigo científico intitulado “Análise do conhecimento da população do Distrito de Douradinho no município de Machado-MG sobre as doenças contagiosas que afetam os brasileiros”, estudando as doenças Tuberculose, Sarampo, Hepatite A e E, Hanseníase, Leishmaniose e Leptospirose. Sendo a pesquisa realizada pelos alunos entre 8º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, entre 21 de outubro a 07 de novembro de 2019.

2 METODOLOGIA

No turno matutino, devido ao número de alunos, o reagrupamento temporário, realizado às quintas-feiras, abrangeu do 8º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio; no turno vespertino a organização das turmas atendeu as etapas do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, também às quintas-feiras.

¹ Professor de Biologia e Ciências na Escola Estadual de Douradinho e Escola Estadual Rubens Garcia; Graduando em Licenciatura em Pedagogia pelo IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, polo Machado.

² Especialista de Educação Básica (EEB) na Escola Estadual de Douradinho.

Nos anos iniciais a intervenção semanal foi às segundas-feiras, sendo que os estudantes do 3º, 4º e 5º anos foram reagrupados com os mesmos critérios (nível de desempenho nas avaliações externas e internas) e os de 1º e 2º anos foram atendidos, em sala, pelo Programa “Mais Alfabetização”.

A turma avançada esteve na responsabilidade do professor de Ciências e Biologia, que apresentou um projeto para a escrita de um artigo científico que integrasse as três disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática e Biologia/Ciências sobre a temática doenças que afetam os brasileiros. Para que os alunos se situassem com a escrita científica, entendesse a estrutura de um artigo científico e o que é plágio foi realizada uma aula inaugural usando-se slides abordando todas essas temáticas. As doenças foram expostas de maneira simplificada através de videoaulas.

O trabalho iniciou-se no quarto bimestre de 2019 e os alunos fizeram entrevistas sobre as doenças: Tuberculose, Leptospirose, Leishmaniose, Hepatite, Hanseníase e Sarampo; e as pessoas pesquisadas responderam a três questões, a primeira questionava se a pessoa já ouviu falar sobre a doença e o que; a segunda se referia a forma de transmissão; e a terceira como se realiza os tratamentos. Foram entrevistadas por doença 8 pessoas de idades e escolaridade variadas.

Durante a tabulação dos resultados eles deveriam calcular a porcentagem de pessoas que responderam correta e incorretamente quando entrevistadas e com esses dados construíram gráficos de setor para melhor demonstração, como também precisaram escrever uma interpretação dos mesmos, cada dupla realizou de uma doença. Nas semanas seguintes, os alunos usaram a sala de informática para construir os mesmos gráficos no computador e digitarem sua interpretação.

Como a escrita científica necessita de referencial teórico, os alunos pesquisaram no Google Acadêmico artigos relacionados às doenças que estavam responsáveis desde a primeira aula, e escreveram o referencial citando sempre os autores. A metodologia e as referências bibliográficas foram escritas pelo professor. Com o artigo pronto, houve uma leitura em grupo e os alunos foram corrigindo os erros encontrados. E ao final, foi confeccionado um poster que ficou exposto durante a Feira de Ciências para que toda a população pudesse analisar os resultados, no entanto, por falta de tempo hábil, nenhum aluno o explicou.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade de intervenção pedagógica surtiu efeito positivo na maioria dos alunos, principalmente pela integração de alunos de várias séries em uma mesma atividade, pois os alunos mais velhos atuaram como tutores em suas duplas para auxiliarem na escrita e cálculos necessários. Em relação ao presente trabalho, os objetivos foram alcançados porque houve planejamento, no qual proporcionou sistematização das atividades de intervenção.

Mesmo nunca experienciando uma atividade como esta, eles realizaram as citações e escrita do referencial de maneira correta, e ao final, o artigo obteve 93% de autenticidade de acordo com o site DocxWeb. Isso mostrou que a alfabetização científica foi trabalhada de maneira correta.

Um dos temas abordados foi o Sarampo, no qual os alunos escreveram o seguinte trecho:

O sarampo passou a ser conhecido nacionalmente em 1968. Segundo Santos (1997) e Risi (1983), durante muitos anos foi uma das principais causas

de morbidade e mortalidade nas crianças, principalmente nos menores de 1 ano de idade. A doença comportava-se de forma endêmica no país, ocorrendo epidemias a cada 2 ou 3 anos (...).”

E assim interpretaram da seguinte maneira os resultados em relação à tuberculose:

“Analisando a segunda questão temos como pergunta se o entrevistado sabia como a tuberculose era transmitida, e os dados apresentados foram 87,5% deram respostas corretas como: através do ar, espirro, tosse, saliva, toque. E 12,5% deram resposta incorretas como: ela é transmitida pelo frio.”

Mesmo não havendo plenária final do trabalho, todos os alunos que estavam no grupo conheceram o trabalho dos colegas com a correção coletiva, no qual, foi realizada uma leitura minuciosa e foram modificando, corrigindo e aprimorando o que estava escrito, trabalhando de maneira efetiva o que era a proposta inicial: Intervenção Pedagógica de Língua Portuguesa e Matemática. No entanto, o trabalho não tem rigor científico para ser publicado, pelo número baixo de pessoas entrevistadas e pela não certificação de que as entrevistas foram realizadas de maneira fidedigna ao pedido.

CONCLUSÃO

Para que a educação promova de maneira efetiva o ensino-aprendizagem dos alunos é necessário que toda a equipe pedagógica esteja envolvida e engajada em todas as atividades. Dessa maneira, a intervenção pedagógica é uma estratégia riquíssima na aquisição do conhecimento, ainda mais quando interdisciplinar.

Dessa maneira, a alfabetização científica que até então é uma estratégia de ensino das Ciências da Natureza, pode ser trabalhada utilizando habilidades de Língua Portuguesa e Matemática para a escrita do artigo científico abordando um tema de importância sanitária que são as doenças que afetam os brasileiros. Assim sendo, a escrita científica é uma ferramenta indispensável para a educação, e esta não deve ser trabalhada somente no ensino superior, haja vista que a educação básica pode e deve propiciar-se dessa estratégia e produzir conhecimento.

REFERÊNCIAS

- CHASSOT, A. **Alfabetização Científica**: questões e desafios para a educação. Ijuí: Unijuí, 2003.
- RISI, J. B. Jr. Control of Measles in Brasil. **Review of Infectious Diseases**. Chicago. V. 5, n. 3. mai - jun, 1983.
- SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- SANTOS, E. D. **O Perfil Epidemiológico do Sarampo no Brasil de 1968 a 1995**. (Monografia de conclusão do Curso de Especialização em Saúde Coletiva da UNB), 1997.